

## Investigadores recebem "Bolsas de Estímulo à Investigação da Fundação Calouste Gulbenkian

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26-01-2016

Melo: Campeão das Províncias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=55c0406f>

Detalhes Categoria: NOTÍCIAS DO DIA [17H00] Publicado em 26-01-2016 Escrito por CP João Calmeiro, do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC), e João Vareda, do Centro de Investigação dos Processos Químicos e Produtos da Floresta da Faculdade de Ciências e Tecnologias (FCTUC), foram distinguidos pela Fundação Calouste Gulbenkian, com Bolsas de Estímulo à Investigação, no valor de 12 500 euros cada. João Calmeiro centra a sua investigação numa proteína importante - canalrodopsina-2 - "que poderá ser utilizada como ferramenta contra a cegueira causada por degeneração da retina, uma patologia que afecta mundialmente mais de 15 milhões de pessoas", revela a UC. Um problema que pode provocar a cegueira, através da perda específica dos neurónios da retina que são sensíveis à luz. Contudo, outros neurónios que normalmente não respondem à luz, sobrevivem e podem recuperar a função da visão através de técnicas de optogenética. O orientador do estudo e, também, investigador no CNC, João Peça, explica que "a investigação procura conferir capacidade de resposta à luz aos neurónios da retina que não têm essa capacidade naturalmente". "O projecto visa alterar as propriedades de absorção de luz da proteína 'canalrodopsina-2', que naturalmente responde apenas à luz de cor azul, e criar novas variantes que absorvem e respondem à luz de outras cores", afirma João Calmeiro. Para o investigador vencedor "é um enorme orgulho receber este prémio de uma instituição tão prestigiada como a FCG. O prémio reconhece e valoriza também a originalidade que pauta o tema deste projecto, reforçando o elevado potencial que a biotecnologia e combinação de optogenética com neurociências representam na comunidade científica", conclui. No caso da investigação de João Vareda, o foco está no desenvolvimento de um aerogel à base de sílica para remediação de solos contaminados com metais pesados. Partindo das propriedades que potenciam a utilização dos aerogéis à base de sílica, materiais nanoestruturados, como adsorventes e, modificando-os para tal, o jovem investigador pretende "gerar um novo aerogel que seja capaz de remover dos solos um conjunto de seis metais pesados em simultâneo, nomeadamente cádmio, chumbo, zinco, níquel, cobre e crómio", explica. Estes metais pesados, esclarece João Vareda, "são os que mais poluem os solos ibéricos. Têm origem na poluição atmosférica e na actividade humana e podem ser arrastados pela água das chuvas, sendo este problema ambiental mais relevante quando se trata de solos agrícolas". O investigador, que tem orientação da docente Luísa Durães, refere que esta distinção "reconhece a originalidade de uma ideia e a sua aproximação a uma aplicação final, que poderá resolver um grave problema ambiental. Dentro de um ano conto ter um aerogel capaz de remover metais pesados dos solos ibéricos". O Programa Estímulo à Investigação da FCG distingue anualmente propostas de investigação em Matemática, Física, Química e Ciências da Terra e do Espaço, apoiando a sua execução em centros de investigação portugueses. O prémio destina-se a investigadores com idade inferior a 26 anos, contemplando o investigador e a instituição onde o projecto é realizado. Este ano, a cerimónia de entrega realizar-se-á dia 09 de Março.

Publicado em 26-01-2016